



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**A ausência de fundamentação transcendental a respeito do amor: um adendo à primeira esfera de reconhecimento em Axel Honneth.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Tiago Zilli

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Marcio Renan Hammel

**UNIVERSIDADE:** UPF - Universidade de Passo Fundo, PPG-Direito, Mestrado.

## **INTRODUÇÃO**

A fim de diagramar os conflitos sociais, com suas esferas de concepção e manifestação, Axel Honneth, traz no livro “Lutas por Reconhecimento: A gramática Moral dos Conflitos Sociais”, publicado em 1992, a construção linguística que identifica, nas relações humanas intersubjetivas, a ascensão de três elementos constitutivos capazes de cimentar a reciprocidade interpessoal dos indivíduos: O Amor, o Direito e a Solidariedade . Com o intuito de introduzir um adendo, uma expansão, uma análise ampliada nas significações a respeito do amor, o presente ensaio debruçar-se-á na abertura da janela linguística exposta na segunda parte da obra, fixando na conceituação transcendental da primeira esfera de reconhecimento, com intuito de acrescentá-la, de maneira existencial a partir dos entendimentos advindos dos ensinamentos proferidos na filosofia clássica e contemporânea, bem como os aportes trazidos por entendimentos transdisciplinares a respeito do sentimento supremo e soberano: o Amor.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## **DESENVOLVIMENTO:**

A segunda parte do texto busca robustecer o entendimento honnethiano a respeito do elemento constitutivo do amor, fazendo uma breve análise da temática abrangida sob a ótica filosófica e sociológica de fontes diversas daquelas dispostas na obra original. O modelo social que alicerça o pensamento das lutas por reconhecimento de Axel Honneth tem como pano de fundo as sociedades contemporâneas, nas quais a modernidade pode ser enxergada através da complexidade social sistematizada e comunicativa. A fim de rebuscar a concepção deste modelo social, e sua relação com a formação e exercício do amor, recorreremos, aos ditames de Thomas Hobbes, Jean-Jacques Rousseau, Soren Kierkegaard e Zygmunt Bauman.

Na terceira seção Para alcançar uma alçada ampliada, que permita contextualizar a conceituação de amor e sua alocação como um padrão de reconhecimento intersubjetivo, permitimos avançar para além dos limites da filosofia e da sociologia de cunho acadêmico, e transcender estas fronteiras em busca de entendimentos que engrandecem as colaborações aqui designadas. O amor como reconhecimento operar-se-á a partir da aceção do entendimento subjetivo que cada indivíduo aplicará às ações desenvolvidas no decorrer dos processos de convivência e comunicação. Entende-se a pluralidade possível de ser alcançada neste exercício da prática do reconhecimento, por isso, permite-se recorrer a entendimentos plurais e diversos como Jiddu Krishnamurti, Jesus Cristo e Luis Vaz de Camões.

A quarta parte fará uma breve análise do alicerce construído para a formação da autoconfiança. Ao desenvolver os laços recíprocos através do amor os sujeitos adquirem a função autoconsciente de pensar em relação ao próximo com senso de aprovação, sendo esta, condição inicial e irrestrita para gerar os padrões de autoconfiança, autorrespeito e autoestima, capacitando as faculdades morais do indivíduo e conferindo sua concretude para a exercício da vivência no meio social. O reconhecimento recíproco como um elemento constitutivo do amor, apoiado pela dedicação mútua, afirmado pela autonomia individual, concebendo-se em um duplo processo: liberação e ligação emotiva e simultânea com outro indivíduo, seguindo o entendimento de Hegel, gera uma medida de autoconfiança individual, garantindo o bom exercício na participação autônoma da vida pública. Nesta parte, busca-se indentificar o amor como reconhecimento, e sua relação com os processos de inclusão advindos dos ensinamentos de Jürgen Habermas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A conclusão busca acrescentar as diferentes conceituações, expostas por cada autor citado ao longo do texto, aludindo que o amor deve ser despertado além dos limites dos relacionamentos pessoais, visando o convívio geral no meio social, buscando-se trazer a amorosidade pelo próximo, de forma ampla e transcendental. Enaltecendo o papel do amor nas “lutas por reconhecimento” é engrandecer o conceito do reconhecimento recíproco adquirido através do consenso e da convivência pacífica.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido. 2004.  
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. 2001.  
BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. 2016.  
CAMÕES, Luís Vaz de. Sonetos. S/D.  
FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. 2008  
HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do outro: estudos de teoria política. 2002  
HOBBS, Thommas. Leviatã. 2008  
HONNETH, Axel. Lutas por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. 2013  
KIERKEGAARD, Soren. As Obras do Amor. 2007  
KRISHNAMURTI, Jiddu. A primeira e última liberdade. 1968  
LUHMANN. Niklas. Niklas Luhmann: a nova Teoria dos Sistemas. 1997  
PINZANI, Alessandro. Habermas. 2009  
ROUSSEAU. Jean-Jacques. Emilio, ou, Da educação. 1999

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

## ANEXOS